

A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO DE TROPEIROS E VIOLEIROS COMO ATRATIVO TURÍSTICO PARA O DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER.

Thaís Fernanda Rocha, Vanessa Alves de Souza, Vanessa Carvalho Mangialardo

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP / Faculdade de Comunicação e Artes - FCA, Av. Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos – SP, CEP 12244-000 - vanro@vivax.com.br

Resumo- O presente trabalho tem o intuito de mostrar o potencial turístico que o Encontro de Tropeiros e Violeiros pode exercer no distrito de São Francisco Xavier, colaborando assim para a propagação do turismo cultural na região, que atualmente tem seu foco voltado para o turismo de aventura e eco-turismo. O trabalho também possui o propósito de mostrar as raízes e costumes do tropeirismo, a influência que exerce até hoje nos moradores bem como o interesse que desperta nos turistas, que visitam o Distrito e contemplam o evento, buscando informações e contato com tal cultura. Ao final deste Trabalho de Conclusão de Curso, é possível notar a importância do Encontro de Tropeiros e Violeiros ao Distrito de São Francisco Xavier, sua história, os costumes, as dificuldades enfrentadas, enfim, tudo o que envolve o evento e carga cultural que este transmite aos frequentadores presentes.

Palavras-chave: turismo, turismo cultural, tropeiros, violeiros.

Área do Conhecimento: VI - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução

Este trabalho objetiva mostrar através de análise crítica o potencial turístico que o Encontro de Tropeiros e Violeiros de São Francisco Xavier pode exercer no Distrito. O eco-turismo¹ e o turismo de aventura² são segmentos desenvolvidos no Distrito, atraindo turistas de todo o País, bem como turistas estrangeiros. A prática destas atividades trouxe uma nova perspectiva à economia local que tinha suas bases firmadas somente no comércio de produtos agrícolas. O turismo trouxe mudanças não só na economia como também na rotina dos moradores de São Francisco Xavier: o Distrito tornou-se mais visitado e junto com os turistas, vieram novos costumes e hábitos e, desde então, as perspectivas de futuro no local são outras. Porém, algo importante está sendo esquecido: a tradição que o Encontro representa para o Distrito, sua história, trajetória, fundadores e colaboradores, e a participação desse evento na história da Comunidade. O turismo está diretamente ligado à cultura e a tradição de um lugar: à culinária, os costumes e o modo como fauna e flora são preservados, são fatores esses que atraem turistas à visitação e apreciação. As pessoas enxergam no turismo a válvula de escape para os problemas e *stress* do dia-a-dia, logo, procuram nele momentos de descanso, aventura, conhecimento, etc (Beni, 2001). O turismo cultural vem suprir a necessidade

das pessoas pela busca de conhecimentos, a busca pela vivência em novas paisagens, agir e pensar de modo diferente, comer de um jeito diferente, ver religiosidade e tradições distintas das do cotidiano (BEARD *in* BENI, 2001, p.253). Segundo Barretto (2002, p.19) turismo cultural é “todo turismo em que o principal atrativo não seja a natureza mas algum aspecto da cultura humana. Este aspecto pode ser a história, o cotidiano, o artesanato ou qualquer outro dos inúmeros aspectos que o conceito cultural abrange.”

O presente trabalho tem o objetivo de mostrar que este evento tem capacidade para ser considerado um atrativo turístico com potencial, fazendo parte do entretenimento que o Distrito tem a oferecer.

Assim este trabalho é fundamentalmente para subsidiar ações de revitalização do turismo cultural no Distrito de São Francisco Xavier, que possui potencial no que se refere ao turismo cultural. Infelizmente o apoio e o suporte no que dizem respeito ao turismo estão voltados principalmente para o eco-turismo e turismo de aventura. Tal situação influencia não só os turistas, mas também a população da região: a geração de empregos nesta área faz com que costumes e valores aplicados em gerações passadas acabem sendo esquecidos e/ou colocados em segundo plano, conseqüentemente, o turismo cultural fica com suas bases ainda mais enfraquecidas e o interesse por essa riqueza torna-se escasso.

Materiais e Métodos

A metodologia foi elaborada através da escolha e relevância do tema, que além de considerar o Distrito de grande potencial turístico, também possui uma riqueza cultural muito importante. Foram consultadas bibliografias sobre os

¹ Eco-turismo: Viagem responsável a áreas naturais, visando preservar o meio ambiente e promover o bem estar da população local. (<http://geocities.yahoo.com.br/neanderthaleco/ecoturismo.htm> - acessado em 02/09/2005)

² Turismo de Aventura: turismo que pressupõe uma programação de atividades de participação, onde o turista passa a ser protagonista do seu próprio prazer. Necessitam de instalações, equipamentos, serviços auxiliares e guias especializados. (BEARD, 2003)

seguintes conceitos: turismo, turismo cultural, tropeiros, violeiros, eventos e eventos culturais.

A fase de levantamento de dados iniciou-se com o histórico do Distrito, da visitação *in loco*, de uma entrevista que foi realizada com o presidente do Clube dos Tropeiros, Sr. João Vieira da Silva, (conhecido popularmente como João Olímpio). Em seguida, aplicou-se um questionário a 200 visitantes no universo estimado de 5.000 pessoas do Encontro de Tropeiros e Violeiros, em 28 e 29 de maio de 2005. Essa coleta de dados teve por objetivo obter informações sobre o evento. De acordo com Dencker (2001), a finalidade do questionário é obter informações sobre as variáveis que intervêm no estado em relação a população de maneira sistemática e ordenada. Este tamanho de amostra vai produzir um erro amostral de 5% com um nível de confiabilidade de 90%. A escolha deste tamanho foi feita levando em consideração o número de pesquisadores envolvidos, o tempo disponível para aplicar o questionário e o número de perguntas no questionário. Uma pesquisa pré-teste mostrou um tempo aproximado de 15 minutos para aplicar o questionário numa pessoa. Então em 100 pessoas seriam necessárias 25 horas para a aplicação de todos os questionários. Como a festa tem a duração de 24 horas e a equipe é formada por duas pesquisadoras, então 200 entrevistados é o tamanho máximo que pode ser utilizado na amostra. O questionário foi estruturado em 10 perguntas abertas e fechadas, e foi utilizada a técnica de entrevistas diretas pessoais. Posteriormente foi feita a tabulação dos dados. A análise *in loco* foi realizada no dia do Encontro de Tropeiros e Violeiros com um roteiro de visita onde foi atribuída à variável infra-estrutura (sanitários, limpeza, etc...), um padrão de medição que garante uniformidade à avaliação. Este roteiro foi elaborado a partir de livros específicos de turismo, com a finalidade de ilustrar a análise feita pelas autoras tomando como base todos os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos após o término de quatro anos de estudo sobre turismo.

A partir de uma reflexão crítica feita pelas autoras, chegou-se a uma percepção das condições em que o Encontro de Tropeiros e Violeiros acontece, sua imagem projetada à sociedade local e aos visitantes, bem como sua importância cultural na atualidade.

Nos resultados, discussão e conclusão, demonstra-se o potencial turístico que o Encontro de Tropeiro e Violeiros pode representar ao Distrito de São Francisco Xavier, na intenção de provar que o turismo cultural pode ser melhor explorado através de eventos como esse; que existe público para tal segmento e o mesmo tem espaço e futuro no Distrito.

Resultados

Apenas 35% dos frequentadores do evento residem no próprio Distrito e a maioria vem de São José dos Campos, Joanópolis, São Paulo entre outras. Através desse dado pode-se concluir também que devido à falta de divulgação a maior parte do público participante provém do estado de São Paulo, demais estados como Minas Gerais aparecem em proporção mínima. A vinda de pessoas que residem fora do Distrito não pode ser agregada 100% à divulgação feita, visto que a maior parte desse nicho de visitantes é formada por comitivas de cavaleiros que tradicionalmente visitam a cidade na data do Evento. A faixa etária dos frequentadores é diversificada o que leva à uma conclusão de que o Evento agrada à todas as idades, e o público divide-se de forma equilibrada entre os sexos masculino (55%) e feminino (45%).

Existe uma carência na oferta de hospedagem no Distrito. Segundo o Guia 4 Rodas (2005), São Francisco Xavier conta com 216 leitos distribuídos entre 06 pousadas. O número de pousadas citado corresponde às pousadas devidamente cadastradas e com documentação regularizada junto à prefeitura; porém existem outros estabelecimentos que trabalham com hospedagem, mas de forma irregular. Mediante tal número, conclui-se que nos períodos de grande visitação (O Encontro de Tropeiros e demais eventos) o Distrito sofre com a pouca infraestrutura de acomodação, isso faz com que muitos turistas sejam obrigados a passar somente o dia no Distrito, não pernitando; hospedam-se em casas de amigos/ parentes ou em suas próprias residências secundárias. Os meios de transportes mais utilizados para se chegar ao evento são: carro e locomoção a pé. A maior parte dos frequentadores não reside no Distrito (por isso maior utilização do meio de transporte carro e cavalo) e a menor parte reside (locomoção a pé e a cavalo). É possível concluir, observando os dados da Figura 1 abaixo, que apesar das dificuldades encontradas pelos organizadores do evento em conseguir patrocínio, suporte da Prefeitura Municipal etc, as pessoas compareceram ao Evento para prestigiar as demonstrações da cultura tropeira passadas através de danças, culinária e encenações. Enfim, toda a "riqueza" do Encontro de Tropeiros e Violeiros.

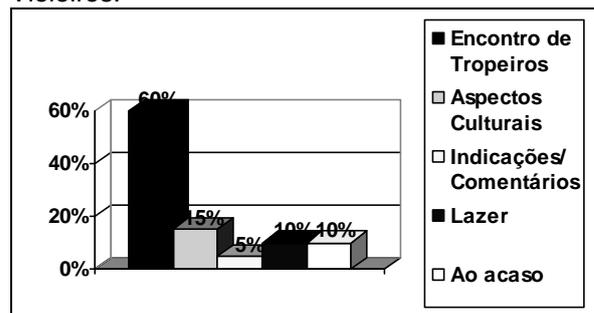


Figura 1 – Gráfico: Motivação dos Frequentadores

Ainda discutindo o mesmo gráfico, nota-se que em seguida aparece como motivação: aspectos culturais (o interesse e desejo em ampliar conhecimentos gerais); lazer; e, a resposta “ao acaso”, ou seja, ao chegarem ao Distrito viram a movimentação do evento sem saber do mesmo e, então, decidiram participar.

A maioria dos freqüentadores está satisfeita com o desempenho do 7º Encontro de Tropeiros e Violeiros de São Francisco Xavier. Esse resultado vem ao encontro do item anterior; a grande satisfação com o evento faz com que o mesmo seja posteriormente visitado e indicado pelos freqüentadores, conforme figura a seguir.

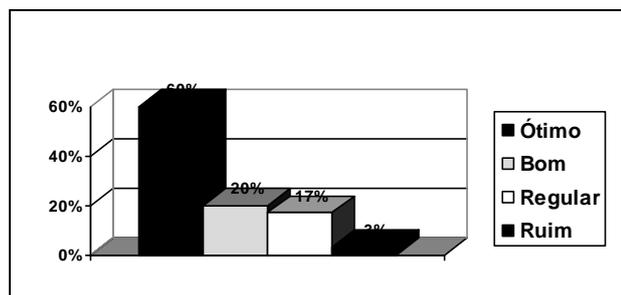


Figura 2 – Gráfico: Classificação do Encontro

Nas Figuras 3 e 4 percebe-se, ainda, que o evento alcança satisfação e elogios por parte dos visitantes e moradores, e que o intuito dos organizadores vem se concretizando: o reconhecimento da cultura tropeira, o interesse em aprender e contemplar tais costumes. Esse “feedback” positivo, automaticamente colabora e constrói o turismo cultural no Distrito: adiciona-se rendimentos, maior número de turistas e investimentos, o que, posteriormente, melhora as condições de vida e trabalho na localidade. É o turismo construindo expectativas e crescimento.

Apesar dos pontos positivos (Figura 3), o Encontro precisa melhorar em certos aspectos que foram apontados da seguinte forma (Figura 4): a pequena diversidade e o número de barracas não atendem com excelência o público presente no Encontro; sugere-se então que no próximo Encontro a comissão organizadora pense em novas opções e em maior número de barracas, desta forma acredita-se que o turista fique mais envolvido no evento e em suas atrações, isso pode contribuir também em um maior tempo de permanência no local. O acesso ao Distrito foi criticado pois a estrada é sinuosa e possui vários buracos que dificultam a chegada, principalmente para pessoas que visitavam o Distrito pela primeira vez.

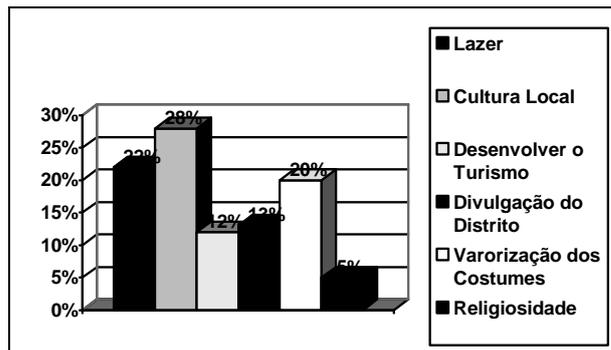


Figura 3 – Gráfico: Pontos Positivos

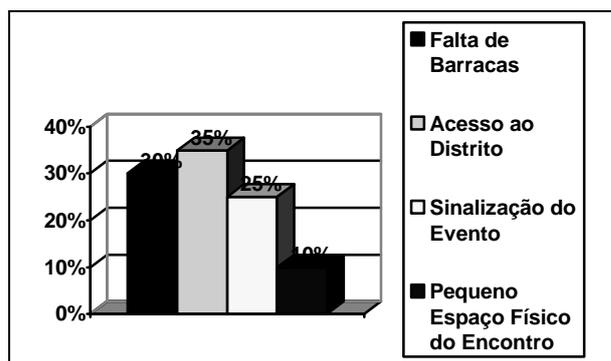


Figura 4 – Gráfico: Pontos Negativos

A solução seria o recapeamento executado por parte da Sub-Prefeitura de São Francisco Xavier à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, desta forma os turistas possuirão melhor e mais fácil acesso ao Distrito, proporcionando assim maior estabilidade na direção e segurança aos motoristas. Tais críticas fazem com que a visita a São Francisco Xavier se torne uma "segunda opção" perdendo turistas para destinos mais fáceis de acesso e suporte como Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. Sobre a sinalização do evento, a reclamação dos freqüentadores baseia-se na dificuldade encontrada dos mesmos em localizar ao longo do trajeto e no próprio Distrito panfletos, faixas, cartazes que informem sobre o evento. Várias pessoas chegaram ao local sem ao menos saber do Encontro. Estavam apenas no local e se depararam com o evento; sugere-se que através da mídia impressa o Encontro ganhe mais visibilidade.

Discussão

No ano de 2005, o evento realizou-se na Praça Cônego Antônio. A princípio a programação contava com o espaço Muriqui conforme cartaz de divulgação fixado na Casa de Cultura do Distrito, porém, devido a problemas não divulgados, o espaço não pôde ser cedido e o evento foi transferido, fazendo com que panfletos de

correção fossem confeccionados. O local não comportou de forma organizada e confortável os frequentadores; as ruas se tornaram corredores apertados; o trânsito perdeu grande parte de suas vias de acesso (que foram bloqueadas) tornando o estacionamento de carros e a circulação de pessoas mais limitada. Sugere-se, então, que na próxima edição do evento, seja estudada uma melhor localização, caso não seja possível conseguir outra localização, um melhor estudo deve ser elaborado quanto a reorganização do trânsito e vias locais.

A partir de uma confiável rede de informações obtidas através de reuniões realizadas com os organizadores do Encontro de Tropeiros e Violeiros de São Francisco Xavier no Clube dos Tropeiros – uma associação sem fins lucrativos – foi verificado que esta festa popular é realizada há sete anos com o objetivo de manter viva a tradição do tropeirismo na região. Visto que este evento vem a cada ano reunindo um número reduzido de parceiros que possam colaborar na realização do mesmo, torna-se cada vez mais difícil elaborá-lo. O Encontro de Tropeiros e Violeiros de São Francisco Xavier mostra todo ano a cultura e tradição do povo tropeiro, povo este, que faz parte da história do Distrito. No evento acontece a apresentação de danças típicas, culinária regional, bem como a famosa volta na praça, onde cavaleiros andam juntos com o carro de boi: que era o principal meio de locomoção utilizado no transporte de alimentos e produtos agrícolas.

Em reuniões realizadas com a diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo³ foi constatada a falta de apoio da mesma, sendo delegado que os organizadores do evento devem manter-se por si próprios. Conseguir outras fontes de patrocínio torna-se uma tarefa difícil, pois o evento possui o objetivo de divulgar e manter a tradição tropeira, cultivada há gerações nas famílias da região, o que vai de encontro com os interesses de comerciantes, políticos e redes privadas que oferecem patrocínio: as mesmas desejam utilizar a festa como canal de propagandas e promessas de campanhas políticas. Com o intuito de preservar os traços típicos e o verdadeiro significado do Encontro (propagar os costumes dos tropeiros e violeiros), os organizadores não aceitam tais verbas, porém, deixam de ganhar recursos para a melhoria do evento. Os patrocinadores que são aceitos no evento pedem pequena propaganda, que é realizada pelo locutor da festa nos intervalos das atrações; nada que fuja ao conceito dos organizadores.

Conclusão

³ Fund.Cult.Cassiano Ricardo: órgão municipal, que tem alternativas eficazes para a implantação de políticas culturais que correspondam às aspirações da sociedade.

Conclui-se a partir dos dados citados e analisados, que o Evento está contribuindo positivamente ao Distrito, pois o mesmo está ganhando destaque na parte cultural, libertando aos poucos seu turismo do rótulo de "turismo de aventura e eco-turismo". Como qualquer outro destino em desenvolvimento, necessita de melhoria em vários pontos, que são estudados a cada edição através do empenho dos organizadores e colaboradores.

O espírito tropeiro faz com que pessoas se unam e trabalhem durante 12 meses na elaboração e planejamento da próxima edição do Evento, isso mostra sem dúvidas que tal acontecimento possui peso considerável e pode ser propagado não só para outras gerações, mas também para o público de outras cidades e estados. Para finalizar, as autoras deixam registrado o desejo de poderem colaborar de forma positiva para o Encontro, e esperam que através dos dados colhidos, das análises realizadas, das informações, ilustrações e todo o conteúdo desta pesquisa, que um maior número de pessoas possam ter acesso a este evento e assim colaborar para a manutenção e crescimento do mesmo. Com a elaboração dessa pesquisa fica firmado que é possível acrescentar um outro segmento de turismo em São Francisco Xavier, contribuindo para o crescimento da economia e divulgação da localidade.

Referências

- BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do Turismo**. Campinas: Papyrus, 1995.
- BENI, Mario Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Ed. Senac, 2002.
- DENCKER, A.F.M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 2003.
- MAIA, T. *etc e tal*. **O folclore das tropas, tropeiros e cargueiros no Vale do Paraíba**. Rio Janeiro: MEC, 1981.
- MEIRELLES, G.F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.
- RELATÓRIO, Versão Preliminar. Plano de Desenv. Integrado do Turismo Sustentável – São Francisco Xavier. São Francisco Xavier/SP: 2002.
- SANCHO, A. **Introdução ao turismo**: Org. Mundial do Turismo. São Paulo: Roca, 2001.
- Fund.Cultural Cassiano Ricardo. Disponível em: <http://www.fccr.org.br>. Acesso em: 20 ago.2006.